

A PLEBE

ASSIGNATURAS
ANNO 1930 SEMESTRE 50000
Número avulso: De 1000 a 10000, 2000
As assignaturas começam sempre no 1.º do mês em que são tomadas

Redacção e Administração:
Rua 15 de Novembro, 16 (Sobrado) - S. PAULO
Endereço: Caixa Postal, 195

ANNO III NUM. 24
São Paulo, 2 de Agosto de 1930
PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PELA "A PLEBE" DIARIA

Arquivo "EDGARD LEVENROTH"
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP 11/75

Urge a actividade dos companheiros, sympathizantes e amigos

Está definitivamente decidido que «A Plebe» iniciará a sua publicação diária, isto é, a sua batalha de todos os dias, para a defesa dos oprimidos, para libertar as consciências, para desmascarar mentiras.

Indo ao encontro do desejo e das legítimas impaciências de todos os companheiros que se preocupam pela divulgação a mais ampla das doutrinas que devem fazer vingar um direito novo, na hora em que o velho mundo vê todas as suas «sagradas» instituições — baseadas no privilégio económico, na tyrannia política e na mentira religiosa, — cahirem de pé, numa orgia de crimes, nós queremos, com um gesto de audácia, passar por cima das considerações de ordem material, isto é, pecuniárias, que nos deixavam vacilantes, enfrentando logo, com escassos meios, mas com lezouros de fé, a obrigação de levar a cabo uma empresa de tão relevante importância, como a publicação de um jornal diário. E de um jornal diário cuja vida dependerá exclusivamente do dinheiro dos pobres e que deverá abrir caminho no meio de todas as outras dificuldades, vencendo obstáculos que a outros poderia parecer insuperáveis!

Ao nosso acto temerário deverá, porém, corresponder logo o apoio persistente de todos os companheiros que a iniciativa encontrou solidários, por que não resulte em um bello gesto, mas estéril.

«A Plebe», em vista da sua grande diffusão, poderia contar com uma não escassa receita vendendo uma ou duas das suas paginas ao commercio e á industria.

Não queremos, porém, torçal-a a um fim de exploração e charlatães. Apesar de existirem jornaes subversivos que inserem anuncios do inimigo, orgulhamo-nos em crear para a imprensa revolucionaria uma situação nova, collocando-a acima de qualquer insinuação.

Devem, entretanto, os companheiros considerar que, privado o jornal da receita dos anuncios pagos — a receita a mais importante para todos os jornaes — a sua existência exige maior somma de sacrificios. Urge, portanto, que, até que a diffusão do jornal não seja tal que dispense qualquer ajuda, independente da produção das assignaturas e da venda avulsa, a subscrição voluntaria seja continuada e... ampliada.

Façam os companheiros circular listas entre seus amigos, organizem festas, aproveitem-se de qualquer circunstancia para angariar municações para o seu jornal, se querem vê-lo prosperar e resistir aos ataques que lhe não hão de faltar.

Além disso, é preciso considerar que a subscrição vo-

luntaria é sempre a indicação mais certa da acceitação de um jornal nas massas populares, e demonstra não sómente a vitalidade assegurada do jornal, mas a força de um partido e a sympathia de que elle goza.

Tirem dessas nossas observações, os companheiros, as conclusões mais idoneas e não esqueçam de que a vida de «A Plebe» diaria depende exclusivamente da sua boa vontade.

O primeiro numero de «A Plebe» diaria será enviado a todos os assignantes, novos e velhos, indistinctamente; os numeros successivos, porém, sómente aos que nos avisem, desde já, que pretendem tomar assignatura da edição diaria, pois que continuaremos a editar a edição semanal, considerando que nem todos, por causas diversas, terão conveniencia em subscrever o diário.

«A Plebe» semanal apparecerá aos domingos e será dedicada especialmente á propaganda doutrinar, sendo enviada tambem aos assignantes da edição diaria, resultando disso que estes receberão o jornal sem interrupção nenhuma.

O preço da assignatura para a edição semanal continuará sendo o actual, elevando-se a vinte mil réis o de «A Plebe» diaria, tendo os assignantes desta direito ao seminario sem accrescimento nenhum no preço da assignatura.

«A Plebe» diaria, além do artigo editorial, que se occupará de preferencia de assumptos politicos e sociais que se referem particularmente ao Brasil, trará tambem um desenvolvido noticiario telegraphico e telephonico, dando aos seus leitores todas as noticias do exterior e do interior que se encontrem nos demais jornaes.

Não esqueceremos tambem a chronica dos factos de mais importancia, dando porém desses factos a versão mais sincera e julgando-os sob um prisma todo nosso.

Trará tambem «A Plebe» boa collaboração, sobre assumptos não sómente politicos e economicos, mas tambem artisticos e scientificos.

Satisfazendo a um pedido que nos foi dirigido, não sómente por operarios da capital, mas tambem por colonos do interior, de origem italiana, que lutam ainda com uma certa difficuldade na leitura do idioma portuguez, daremos em cada numero uma secção italiana, na qual serão resumidas as noticias sobre o movimento politico e proletario na Italia.

«A Plebe» será o portavoz de todas as associações de

classe, dedicando ao movimento proletario de resistencia o maior interesse.

É obvio dizer que em nada será modificada a orientação politico-social do jornal.

As nossas aspirações e o nosso programma são bem conhecidos: lutamos pelo communismo marxista e pretendemos por meio da propaganda escrita vulgarizá-lo o mais possivel.

Toda a nossa critica vai, portanto, ser subordinada á nossa visão do problema social e ás soluções que nos parecem mais consentaneas com as grandes aspirações ho diernas.

Entretanto, animados por um largo espirito de tolerancia e desejando a concentração de todos os elementos communistas em uma acção unica, concederemos aos subversivos que não pertencem á nossa escola a mais larga hospitalidade, reservando-nos o livre direito de critica.

«A Plebe» circulará ás primeiras horas da manhã.

Dada a imminencia da publicação da edição diaria, afim de nos facilitar o trabalho administrativo e de renúncia, todos os companheiros que desejam assignatura, devem immediatamente participar-nos a sua decisão.

Aos que nada nos communicarem, continuaremos a enviar simplesmente a edição semanal.

Rogamos a todos os que angariarem quantia para «A Plebe» diaria, que nos remetam com urgencia as suas listas, que serão a seguir publicadas.

Avisamos tambem os que subscreverem contribuições, que nos devem informar se querem descontar as no preço da assignatura. Caso nada nos communicarem a tal respeito, nestes oito dias, consideraremos essas contribuições como contribuição para a subscrição voluntaria e não como adiantamento do pagamento da assignatura.

Os companheiros de cada localidade andariam bem avisados se constituissem grupos que se interessassem pelo diffusão e cobrança do jornal, systematizand as listas dos assignantes, venda avulsa, etc.

Escolha tambem a seu cargo o escolher em cada localidade um companheiro idoneo, para correspondente do jornal.

A nossa missão é difficil e espinhosa; para levá-la a cabo, contamos com o apoio perseverante de todos os companheiros convencidos e desejosos de fazer todo o possivel para apressar o triumpho do nosso sublime ideal.

OS GOVERNOS

É realmente desconcertante para um homem de pensamento a deturpação durante dois minutos a consideração a extensão da tolice humana. Quando tal coisa se succede, é succede-nos muitas vezes só me consolo e encontro alivio pensando que tambem eu já fui incredulamente tolo, d'uma tolice que não devia estar muito longe do que, no governo, por ali se chama estupidez. Eu já acreditei nos governos a na boa fé dos homens d'Estado. Acreditei, notei bem, que dentro do regime burguez pudesse haver governos serios, honrados d'Estado pensando no povo e nutrido um grande desejo de tornar este povo feliz. E, na realidade, mas é a verdade pura.

Consolo-me e encontro alivio no meio do desconcerto em que me deixa o illimitado da tolice humana, pensando que tendo sido eu um dos milhares tolos que combati há não o tempo de um século, cada dia que passa, tende para o ser cada vez menos. Consolo-me porque o reconhecimento do meu erro e da minha humilhante tolice, leva-me á convicção de que tambem os outros, quando reconhecem que erraram e que desiste em seu erro, não o mais breve que lhes for possível. Só isto, esta curta cortesia, realmente me consola e apazigua.

Lembre-me hoje da tolice propria e da dos meus senhores, a proposito do novo governo. Ha milhares de annos que os governos se succedem na terra, e os homens não aprenderam ainda a conhecer os governos. No vasto rebanho humano ha milhares de milhões de tolos que acreditam que os governos são bons, são uteis, são necessários. Que isto se de-

com os pretos da Africa, com os negros, mas o que é estranho é que são os pretos a todas as demoras, populações selvagens que nunca nos foram os governos. Assim, só os civilizados são, verdadeiramente, os governados. Por isso a sua tolice é mais significativa e, portanto, menos desculpavel.

Os governos burguezes só podem ter um fim — conservar. Ora, conservar o que está exactamente, o que elles fazem. Quando não conservam, e isto se dá algumas vezes, é porque o que existe ainda os não satisfaz de todo, e então alteram uma ou outra coisa, introduzem uma ou outra reforma, decretam mais algumas leis, criam algumas novas instituições. Particularmente, o prestigio dos governos deve ter sahido augmentado, augmentada tambem a segurança do que existe, fortalecido egualmente o seu poder e dominio. Que se saiba, nunca hesitou o governo a proceder de outra maneira, e se tal fosse, seria, realmente, muito vilha. Pode succeder que algumas vezes os governos se enganem, fazendo o que não desejam ou aquilo que lhes não convem. Isto é, positivamente, possível, porque não me parece que a ignorancia ou a burrice seja privilegio de qualquer classe social. Ha governos burros, como ha individuos burros, mas ha incomparavelmente mais burros entre os individuos do que entre os governos. Isto tambem é, positivamente, verdade. Porque se não o fosse, os governos não existiriam. Só desaja, verdadeiramente, governo aquelle que, por si mesmo, se não pode governar.

Os governos burguezes offerecem, como todo o mais, neste mundo, um aspecto particularmente interessante. Tenho notado que ha, num país, tanta mo-

nos revoluções quanto maior é a capacidade desse país para conter todos aquelles que o querem governar. Não seria difficil citar exemplos, mas prefero não citar nenhum, ou citar, apenas, um. Portugal é um caso tipico: Innumeras revoluções burguezas, monarchicas ou republicanas, têm disputado o poder. Essas revoluções continuaram, certamente, e certamente porque é um país sem capacidade commovente para alterar todos os naturais que aspiram a governar-o... Conheço outro que é precisamente o contrario: o seu excessivo de capacidade faz que todos se accommodem e as revoluções se evitem. Os gregos são muitos, mas a pressão é maior.

De sorte que tenho pensado nisto — os governos burguezes trabalham, indirectamente, para o advento do communismo. Quando a capacidade economica dos países que dirigem de todo se houver esgotado, o communismo é um facto e a tarefa deste será grandemente facilitada. A razão é esta: é que já nada havendo que consumir, o ponto, que socializar, só de vê-la pensar numa coisa: — produzir. E estará bem.

Roberto Felto.

«Spartacus»
Conforme noticiamos em nosso numero anterior, surge hoje, no Rio de Janeiro, mais um jornal, editado pelos camarádas que ultimamente se têm destacado, pela sua dedicação na grande batalha sustentada em prol do advento da Anarchia.
«Spartacus» será o seu nome, e não «Comuna», como parecia assentado. A «Comuna» não é o novo combatente da Revolução Social, que, estantao certos, como o sempre, idealista Roma dos cozaes, sobe a lutar gloriosamente para libertar os captivos de hoje da joga dos partidos moderados.
A correspondência para «Spartacus» deve ser endereçada para a Caixa Postal, 1930, Rio de Janeiro.

Boicotar a Antartica!

O... "fiasco" da greve internacional



Os governantes europeus — Eis tudo quanto nos pedistes.
(*) Operario — Sendo assim, pôde se verdadeiramente dispensar a greve.

Farpeando

Um amigo meu — muito querido — e a quem se teria muito gosto de se agradecer, encontrou-se em um hotel...

Estes não são os seus castigos... enchei-me das dores de tantos anos a sua patria de adoção...

Que me não queira, não quero que ele fique e dirija praças para o seu jugo...

— Você, Simplicio, — me disse elle hontem — é um homem de muito recursos...

— Mas quando a todo custo ajudado, quero aproveitar-se de um grande meio a publicidade...

— Por que não se ha de arrastar uma patria?

— Divinas portento! — A primeira e a mais nobre qualidades...

SIMPLICIO.

O Povo Soberano

Si os nomes se passassem com o uso, de ha muito que o povo não mais possua o seu...

Não ha politico sem merito que não abuse delle; não ha jornalista burguez que não traça o leve...

Disse Guerra Junqueiro: O povo é rei. E rei como Jesus.

Uns o amonstam, outros o enganam, todos o exploram. A'sta sombra, cania se a lealdade...

Eleria victima de uns e outros, espera ha tempos, tanto de outros, quanto de si mesmo...

Si a civilização não fivesse despedaçado os grilhões da escravidão, ainda permaneceria escravo...

e com toda a inexperiencia propria da primeira idade. A' força de ser crédulo, é idólatra...

Mas, como a idolatria é cega durante um certo tempo somente, o novo homem, a abstracção dos olhos e contemplação da eterna fé...

Já começa a conhecer os seus verdadeiros interesses, a distinguir os que realmente são seus amigos...

Everardo Dias

Em Bello Horizonte

Perseguição aos trabalhadores. Ainda não cessaram as perseguições policieas contra os operarios...

Ninguém desconhece como em São Paulo e respectado o direito de fazer greve...

Numerosos são os companheiros que a policia tem prendido e posto incomunicaveis, pelos motivos em questo...

Na Central do Brasil

Um preito aos operarios?

Como é sabido, inaugurase a 16.º trecho da linha de trem Martimiano a Bello Horizonte...

Um operario que pretendia passar por um túnel para ir a comprar o arroz, de repente foi metido a cadeia...

Assim continuamos.

OPPRABO

Ataliba, 19-7-1919

Operarios! Homens de consciencia livre!

Boicotemos tudo quanto seja produzido pela Comp. Antartica...

Ninguém compre em negocios que vendam produtos da Antartica! Ninguém forneça produtos da Antartica!

Ordem publica

Na mensagem presidencial lida no Congresso brasileiro, ha no seguinte trecho...

Conquanto me dêizer que em São Paulo, Santos, Campinas e outras localidades do interior...

Mas não me dá a impressão de que a policia não esteja a trabalhar...

— Possen elles mais instruidos, educados e inteligentes e não restará a policia...

Andrade Cadete.

Uma violencia a mais da policia

A prisão de José Agottiani

Já demos noticia, no numero anterior, da prisão estupidamente ilegal do companheiro Agottiani...

Não perdemos tempo em discutir sobre qual lei se basia esse "scientifico direito" da policia...

— E não perdemos tampouco tempo em protestos que nada resolvem.

— Efectivamente: com a autoridade não se deve brincar. Agottiani saiu da prisão...

— Teve, porém, a consolidação de saber que ao assa sino de uma mulher, preso haquelles dias...

— A lei deve ser igual para todos. E' natural, entretanto, que haja distincões...

Ação subversiva

No actual regime capitalista, as funções sociais estão subordinadas umas ás outras...

— Considerando o factor economico, é essencial a produção de bens e a distribuição dos productos...

— Poderia tardar, mas fazer é que não pode.

Escola Moderna n. 1

AV. Celso Garcia, 262 S. PAULO - Belemzinho. Aulas diurnas, para meninos e meninas...

Uma metido no xadrez. E' isso não ha de ser, seria uma degradação...

— Segundo se deprehende de sr. Alfredo mesmo irresponsavel para assar...

— Já que, realmente, serem os operarios tão ignorantes, tão boçoados...

Andrade Cadete.

Uma violencia a mais da policia

A prisão de José Agottiani

Já demos noticia, no numero anterior, da prisão estupidamente ilegal do companheiro Agottiani...

Não perdemos tempo em discutir sobre qual lei se basia esse "scientifico direito" da policia...

— E não perdemos tampouco tempo em protestos que nada resolvem.

— Efectivamente: com a autoridade não se deve brincar. Agottiani saiu da prisão...

— Teve, porém, a consolidação de saber que ao assa sino de uma mulher, preso haquelles dias...

— A lei deve ser igual para todos. E' natural, entretanto, que haja distincões...

Ação subversiva

No actual regime capitalista, as funções sociais estão subordinadas umas ás outras...

— Considerando o factor economico, é essencial a produção de bens e a distribuição dos productos...

— Poderia tardar, mas fazer é que não pode.

Escola Moderna n. 1

AV. Celso Garcia, 262 S. PAULO - Belemzinho. Aulas diurnas, para meninos e meninas...

O Norte proletario

Intenso trabalho de organização. E' extraordinario o impulso que está tomando...

— Ainda agora uma victoria estorrida conseguiu a greve das Docas...

— Entre os operarios que trabalham nos armazens particulares...

— A burguezia está, e está, aprovando o operariado...

— Engana-se, porém. Não é a violencia que soffoca a razão...

— A Maceió também chegou, ha dias, o camarada Alberto Martins...

— Mas, largos dias têm com os olhos os vergulhos do proletariado...

— E' só dar tempo ao tempo!

— A policia de Bello Horizonte, que apesar de republicana está usando os mesmos processos...

— No tempo de Marquez de Barbacena, que eram tempos de absolutismo...

— Agora não. Atenção: acotarem e martirizar desalmadamente os que lhes chamam de revolucionarios...

— E' viva a Republica!

De Campinas

O movimento operario, nesta cidade, tem ultimamente um grande desenvolvimento...

— Que os L' Trabalho seja o primeiro passo moral de todos nós...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

De Candido Rodrigues

No dia 27 de julho houve aqui uma festa, a festa dos crentes...

— A novidade é a vida de importância, a vida de importância...

— Quem me vingou, porém, foi o padre. A' noite, teve a palavra...

— Estou convencido de que a criança não poderá fazer mais do que...

De Campinas

O movimento operario, nesta cidade, tem ultimamente um grande desenvolvimento...

— Que os L' Trabalho seja o primeiro passo moral de todos nós...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

De Campinas

O movimento operario, nesta cidade, tem ultimamente um grande desenvolvimento...

— Que os L' Trabalho seja o primeiro passo moral de todos nós...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

De Campinas

O movimento operario, nesta cidade, tem ultimamente um grande desenvolvimento...

— Que os L' Trabalho seja o primeiro passo moral de todos nós...

— Que os que querem a constituição de um partido de classe...

